

New York



1  
Concetto Spaziale, 1960-1963, terracota, de Lucio Fontana, na Robilant+Voena



3  
Man's head [Tête d'homme], 1972, óleo sobre tela, de Pablo Picasso, na Galerie Bastian



2  
Monocle Bar Cabinet (2017), de jacarandá, mármore, vidro e metal dourado, design David and Nicolas para Carpenters Workshop Gallery

## Elegância rara

Se a TEFAF Spring exalta o sublime no moderno e no contemporâneo, eventos pela cidade que nunca dorme nos despertam para o novo design colecionável

POR ARTUR DE ANDRADE\*



4  
Mesa de centro de metal e cerâmica (1948-1953), design Pierre e Vera Székely para a Casa Le Bateau Ivre, em Paris, na Magen H Gallery

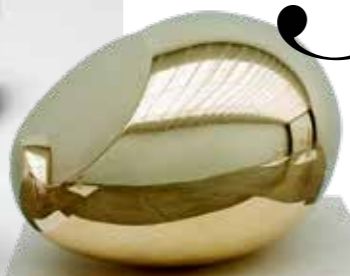
### TEFAF Spring

Feira de fine art nascida há 30 anos em Maastricht, a TEFAF escreve um novo capítulo de sua história ao realizar, em Nova York, no mês passado, a edição inaugural da TEFAF Spring. Se na Holanda o clássico e as antiguidades dão o norte, o evento americano se volta, sobretudo, para a arte e o design modernos e contemporâneos. Entre os 4 mil VIPs da abertura, apenas connoisseurs, com notória presença brasileira que nos faz pensar na força da arte e dos colecionadores latinos. Mas os 15 mil visitantes que circularam pelos corredores do Park Avenue Armory, em 93 reputadas galerias, puderam apreciar muito além de excepcionais Albers, Fontanas e Twomblys. A unicidade, as cores e os períodos mais raros entre as obras disponíveis do mercado criaram um mix de intensa beleza e simbologia. Uma celebração maior. Nesta página, alguns dos destaques. [tefaf.com](http://tefaf.com)

\*O jornalista viajou a Nova York a convite da TEFAF. Ilustração: Thalita Munkata. Fotos: divulgação



6  
Ku (Free Essence), 2016, lâminas de vidro, de Niyoko Ikuta, na Yufuku Gallery



5  
Le Nouveau-Né, 1920, bronze polido, de Constantin Brancusi, na Paul Kasmin Gallery

Mesa de jantar da coleção Antarctica (2017), de acrílico, design Fredrikson Stallard, da David Gill Gallery, lançada na Collective Design



2  
Console Vibration, de ébano de macassar e latão, design Hervé Langlais, da Galerie Negropontes, exposto na Collective Design

### Mostras paralelas

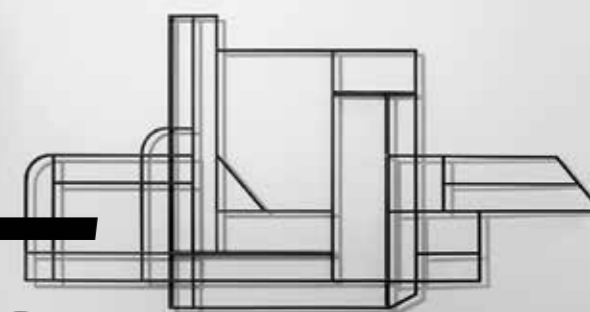
"Esta não é uma feira como muitas outras, preocupadas em vender. É um lugar de diálogo, para aprender sobre design." Assim, Steven Learner, fundador da COLLECTIVE DESIGN, define o evento que chegou à quinta edição, no West Village, em Nova York, e tem como foco o design colecionável, de edições limitadas. Entre as 28 galerias e no setor Concept, nomes consagrados como David Gill, de Londres, Cristina Grajales, de NY, e em ascensão, a exemplo do designer Fernando Mastrangelo. Vidro, acrílico, pedras e latão trabalhados de forma incomum abriram novas frentes para o design. O mesmo fez a galeria CHAMBER, no Chelsea, mas sob olhar unicamente feminino, ao apresentar a Part IV of Collection #3. Curada por Matylda Krzykowski, é uma exposição de artworks intitulada Room With Its Own Rules, em cartaz até 15 de julho, que reúne designers, artistas e arquitetas. Elas produziram o que seria um reflexo de seu posicionamento sobre a vida e o trabalho, questionando temas como política, sedução e espaço da mulher no mundo do design. [collectivedesignfair.com](http://collectivedesignfair.com); [chambernyc.com](http://chambernyc.com)



3  
Mesas de jantar e de centro e aparador da coleção Ghost (2017), de concreto esculpido por robô, de Fernando Mastrangelo (foto), apresentados na Collective Design



4  
Cadeira e luminária de piso Equals (2017), peças únicas, de resina, aço encerado, vidro e neon, de Sabine Marcelis, expostas na Chamber



5  
Escultura Foldwork Triptych, 2017, edição de 3 + 1 PA, de latão pintado, do Studio Berg, mostrada na Chamber

Fotos: Cary Whittier (Ghost), cortesia David Gill Gallery (Antarctica) e divulgação